

**TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E A PÓS-GRADUAÇÃO NA FCT/UNESP –
PRESIDENTE PRUDENTE**Angela Maria **ENDLICH***

Escrever sobre a experiência vivida junto ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista, *Campus* de Presidente Prudente é escrever uma parte significativa de minha própria biografia. Foram entre a concretização do curso de mestrado e de doutorado, mais de sete anos de vínculo com a referida instituição e, especialmente com as pessoas que a compõem ou que dela fizeram parte como eu, na qualidade de aluna.

Foram muitos encontros e atividades acadêmicas humanamente enriquecedoras, apesar dos constantes e cansativos deslocamentos Maringá - Presidente Prudente/ Presidente Prudente - Maringá, já que devido à família nunca pude residir em Presidente Prudente. Sempre viajava no retorno avaliando que o deslocamento tinha valido a pena, pois encontrava sempre um ambiente estimulante.

Além da participação em atividades, o acesso ao acervo da biblioteca, na área de Geografia, também foi sempre muito valioso e merece ser realçado. Era impossível sair de lá sem uma quantidade razoável de material para ler.

O curso de pós-graduação promove intercâmbios entre colegas vindos de vários locais do Brasil e também de fora do país. Tive colegas do Pará, Paraíba, Mato Grosso, Chile, entre tantos outros. Há também os casos dos colegas que eram de Presidente Prudente e que agora se encontram trabalhando pelos diversos pontos do Brasil. É comum e muito agradável reencontrar esse pessoal nos eventos de abrangência nacional ou internacional.

As seleções de ingresso – tanto no mestrado quanto no doutorado – foram bastante concorridas. Participei da seleção do mestrado no final do ano de 1995. Na época era preciso discorrer sobre dois temas de uma lista de dez pontos. Já na seleção de doutorado, em 2001 era um tema de uma lista de oito. Em ambas as situações o preparo para a prova exigiu bastante estudo e na elaboração foram consumidas as quatro horas previstas.

Eu era, na ocasião da seleção do mestrado, uma completa forasteira na Unesp, pois havia estado uma única vez em Presidente Prudente, no Fala Professor - 3º Encontro nacional de Ensino de Geografia, em 1995. Foi nesta ocasião que ao ter contato com colegas que cursavam o Mestrado, vislumbrei a possibilidade de me inscrever para a próxima seleção do Programa. Quando fui fazer a inscrição não conhecia nenhum professor. Colegas comentavam sobre um casal (Sposito) que estava na França fazendo pós-doutorado e que seriam professores adequados para me orientar, considerando o meu provável tema de pesquisa. Aos poucos fui me integrando a essa instituição e a participação em várias atividades, além das disciplinas – como eventos, defesas e grupos de estudo foram fundamentais para minha formação acadêmica.

Da orientação da Carminha no mestrado e doutorado destaco a constante motivação para o trabalho, o exemplo de organização, a confiança em manter uma abertura para o desenvolvimento do trabalho, ao mesmo tempo em que conservava a necessária exigência com a qualidade da redação e elaboração das representações cartográficas.

Quando, em 1996, ingressei no curso de mestrado, estava ainda terminando uma especialização em Ciências Sociais na Universidade Estadual de Maringá. Após a aprovação na seleção do mestrado descobri que estava grávida do meu segundo filho. Por mais que isso ampliasse

* Doutora em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da UNESP de Presidente Prudente. Docente do Departamento de Geografia da Universidade Estadual de Maringá - amendlich@hotmail.com.

o desafio, procurava não entender esse fato como empecilho, mas como uma motivação a mais. Desde então, minha vida acadêmica prosseguiu de maneira ininterrupta (ainda que entre fraldas, mamadeiras, pediatras e afins). A defesa da dissertação – *Maringá e o tecer da rede urbana regional* - ocorreu em novembro de 1998. Logo após, a Universidade Estadual de Maringá, abriu concurso para professor não-titular, junto ao qual efetuei inscrição para a área de Geografia Humana. Para falar da vida profissional e acadêmica preciso sempre destacar duas instituições – a FCT/Unesp e a UEM.

A UEM já era parte da minha vida, pois foi onde cursei a graduação em Geografia e a especialização já mencionada, além de ter sido meu local de trabalho, por cinco anos, na área administrativa, durante a graduação. Já contava neste período, também, com três anos de trabalho como professora colaboradora na mesma universidade, dois anteriores à realização do mestrado e um após o encerramento da bolsa do CNPq, recebida durante dois anos. Portanto, com exceção de dois anos passados em Curitiba, após o término da graduação (1992 e 1993), período em que trabalhei com o ensino médio numa escola pública, desde 1987 mantive vínculo acadêmico e profissional com a Universidade Estadual de Maringá.

Queria continuar trabalhando nesta universidade, em especial pelos vínculos afetivos criados com a cidade e também com a instituição. Por isso, após a defesa da dissertação de mestrado, dediquei-me integralmente à preparação para as provas do mencionado concurso, realizado no primeiro semestre de 1999. Mediante aprovação, fui contratada como professora não-titular no início de junho de 1999. O curso de mestrado, realizado na Faculdade de Ciências de Tecnologia, da Universidade Estadual Paulista, *Campus* de Presidente Prudente, sob a orientação da professora Dra. Maria Encarnação Beltrão Sposito, foi fundamental no que se refere às possibilidades criadas para a vida acadêmica e profissional.

Desde então, planejei o ingresso no curso de doutorado, novamente na FCT/Unesp, para quando estivesse no término do período probatório de três anos. Desta maneira, participei do processo seletivo em 2001, pois até o início do curso de doutorado, em março de 2002, faltariam apenas dois meses para que se encerrasse o referido período probatório. Portanto, o intervalo entre o mestrado e o doutorado foi de três anos. Este intervalo foi positivo, pois, além do ingresso como professora efetiva na Universidade Estadual de Maringá, fui esboçando, de acordo com a disponibilidade de tempo, o que gostaria de trabalhar no doutorado.

O curso de doutorado e a tese elaborada foram extremamente realizadores para mim. Consegui concretizar o trabalho com o tema que queria. Fui construindo a pesquisa em meio às diversas atividades das disciplinas e seminários. Enfatizo as contribuições dos seminários de doutorado e os de filosofia, realizados como parte das atividades para obtenção de créditos. As reflexões despertadas nestas ocasiões e a elaboração dos trabalhos solicitados foram quase todos aproveitados posteriormente na construção teórica da tese. Aproveitar os vários momentos no curso de pós-graduação é fundamental, pois os prazos são sempre curtos para o aprofundamento teórico, em especial aquele exigido no doutorado.

Durante o doutorado consegui concretizar um outro projeto que já havia esboçado desde o final do mestrado – um estágio de doutorado (doutorado-sanduíche) na Espanha. Passei quatro meses com bolsa da Capes, na Universidade de Barcelona, com a orientação do professor Horácio Capel. Esta experiência foi enriquecedora e me permitiu ampliar muito o referencial teórico do meu trabalho, além da participação numa série de atividades acadêmicas lá desenvolvidas. A qualidade do curso da FCT/Unesp de Presidente Prudente foi fundamental para conseguir a aprovação deste estágio.

Por fim, quero destacar a oportunidade que a Unesp oferece aos alunos de pós-graduação em candidatar suas teses num programa especial de edição de livros. Ter a minha tese aprovada para publicação nesse programa foi uma importante realização, como deve ter sido para outros colegas.

Agora participando do Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Maringá, com os meus primeiros ‘orientandos’ de mestrado e demais atividades do Programa, pude

conhecer melhor a responsabilidade e a demanda de trabalho extra que geram as atividades na pós-graduação. Manter tudo funcionando com um nível de qualidade aprovado pelas instituições de fomento é um desafio cotidiano. Por isso, sou muito grata ao Programa de Pós-Graduação da Unesp/Presidente Prudente, pois parte significativa das minhas conquistas está vinculada ao aprendizado proporcionado e construído conjuntamente com as pessoas motivadas que nela encontrei.